

## Provas de Conhecimentos

	Questões		Questões
Língua Portuguesa	01 a 08	Matemática	25 a 32
Literatura Brasileira	09 a 16	<b>Redação</b>	
Língua Estrangeira (Espanhol ou Inglês)	17 a 24		



**ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO)**, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

**Jamais existirão batalhas sem contratempos.**

### ANTES DE RESPONDER AS QUESTÕES DAS PROVAS:

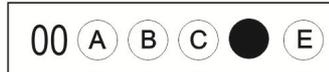
1. Verifique se este caderno contém quatro provas, com um total de 32 (trinta e duas) questões - sequencialmente numeradas de 01 a 32 e uma prova de Redação.
2. Caso haja algum problema, solicite ao aplicador a substituição deste caderno, impreterivelmente, até 15 minutos após o início da prova.

### AO RECEBER A FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO):

3. Confira seus dados e, havendo erro, solicite ao aplicador a correção na Ata de Sala.
4. Assine, no espaço indicado, utilizando caneta preta ou azul.

### AO TRANSFERIR A MARCAÇÃO DAS ALTERNATIVAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO):

5. Use somente caneta azul ou preta e aplique traços firmes dentro da área reservada à letra correspondente de cada resposta, conforme modelo:



6. Sua resposta NÃO será computada se houver marcação de mais de uma alternativa.
7. A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

### AO TERMINAR AS PROVAS:

8. Você deve chamar a atenção do aplicador levantando o braço. Ele irá até você para recolher sua FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO) e este CADERNO DE PROVAS.
9. Recolha seus objetos, deixe a sala, e em seguida o prédio. A partir do momento em que você sair da sala e até sair do prédio, continuam válidas as proibições sobre o uso de aparelhos eletrônicos e celulares bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

Terá suas provas anuladas e será automaticamente eliminado do processo seletivo, o candidato que durante a sua realização for surpreendido portando (mesmo que desligados) quaisquer aparelhos eletrônicos, tais como bip, telefone celular e/ou smartphone, relógio de qualquer espécie, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, ipod, ipad, tablet, pen drive, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, chaves integradas com dispositivos eletrônicos, controle de alarme de carro e moto, controle de portão eletrônico etc., bem como quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc., e ainda lápis, lapiseira/grafite, borracha, caneta em material não-transparente, óculos de sol (exceto com comprovação de prescrição médica), qualquer tipo de carteira ou bolsa e armas.

Nome: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_

**ATENÇÃO:**

Após a prova você poderá levar consigo somente o Gabarito Rascunho.

**Duração total destas provas, incluindo o preenchimento da FOLHA DE RESPOSTAS (GABARITO):**

**QUATRO HORAS**

## PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder as **QUESTÕES 01, 02, 03 e 04.**

**Não, não somos macacos. Somos humanos!**

A campanha "somos todos macacos" lançada por Neymar num gesto de solidariedade ao lateral Daniel Alves - vítima de uma agressão racista na partida do Barcelona contra o Villarreal - virou moda: da Presidente Dilma Rousseff a artistas globais como o apresentador Luciano Huck, passando pelo senador Suplicy, que se deixou fotografar comendo uma banana.

**Trata-se**, porém, do velho "jeitinho brasileiro", o deixa para lá com que estamos acostumados a empurrar historicamente para debaixo do tapete - ou com a barriga - as nossas piores mazelas, como o racismo, por exemplo, crime considerado pela própria Constituição inafiançável e imprescritível.

Não, não "somos todos macacos"! [...] Ao contrário: **somos** humanos, seres humanos e **devemos** afirmá-lo para nos contrapor de forma conseqüente ao racismo e à xenofobia. É o racismo que recusa a nossa humanidade ao nos negar direitos básicos, a nossa condição humana, iguais na diferença.

Ao fazê-lo, os racistas se tornam a expressão do que há de mais retrógrado, mais desumano, pois renegam uma verdade que a ciência já consagrou: só existe uma raça, a raça humana.

O racismo nos desumaniza e degrada. Por isso, os racistas nos atiram "bananas", para afirmarem a nossa desumanidade, nos lembrando que ocupamos uma posição inferior na escala evolutiva - símios e não homens, ainda que também seja verdade científica consagrada por Charles Darwin, que também somos mamíferos e primatas como os macacos.

Contrapor a agressão com esse tipo de resposta é não dar o peso nem a medida adequados a um ato criminoso. Se somos todos macacos, elimina-se a responsabilidade do agressor, generalizando-se a agressão. No lugar de punir o criminoso, naturaliza-se o crime. Se somos todos macacos, não há mais crime.

Não é porque Neymar decidiu manifestar solidariedade ao companheiro de clube da forma como lhe pareceu melhor, que devemos aderir a mais esse modismo que cai como uma luva na tradição brasileira de não encarar de frente problemas sérios, lançando mão do "jeitinho" tão entranhado na nossa cultura. [...]

É muito comum que jogadores negros se mostrem absolutamente despreparados para enfrentar esse tipo de agressão. Desarmados, em geral, sucumbem à vitimização paralisante. Há os que se abatem como aconteceu com Tinga, outros choram como o juiz também agredido por bananas deixadas em seu carro, após um jogo do campeonato gaúcho. Isso quando não reagem como Pelé, que já declarou ser normal nos estádios o uso da expressão "macaco" dirigida a negros.

A agressão racista normalmente pega a vítima desprevenida, e isso acontece porque, no Brasil, todos nascemos e crescemos sob o mito da democracia racial, a ideia de que esse problema não existe por aqui. As reações refletem o despreparo. É como você estar em um local público e, de repente, ser atacado com um insulto ou um soco no rosto por um estranho. A primeira reação é a passividade assustada. O inesperado paralisa.

Diante da agressão, Daniel Alves - ainda que por impulso - tomou uma atitude: descascou e comeu a fruta, o que soou como uma resposta irônica e de grande repercussão na mídia e nas redes sociais pelo inusitado.

Os aplausos ao gesto, **porém**, não refletem a consciência da gravidade do problema, especialmente quando se sabe que há certos setores na sociedade brasileira que, ao invés de assumir a luta pela superação do racismo, preferem a

maquiagem midiática e frases de efeito que desaparecerão tão rapidamente como surgiram.

Atitudes, contudo, não podem se limitar às vítimas, quase sempre despreparadas. O Poder Público, vale dizer, o Estado, precisa avançar para a adoção de uma educação antirracista - **da pré-escola às universidades**. Um país que viveu por quase 400 anos sob regime de escravidão negra, não se livra dessa herança em apenas 126 anos de Abolição, como, aliás, já prevenira Joaquim Nabuco. [...]

E o movimento social vive fazendo reuniões para "discutir a implementação da Lei 10.639", como se as leis, uma vez aprovadas pelo Legislativo e sancionadas pelo Executivo, não deveriam ser automaticamente cumpridas e precisassem ser discutidas pelos interessados. Afinal, somos também, como se sabe, o "país do faz de conta".

Temos um Estatuto da Igualdade Racial - a Lei 12.288/2010 - que se tornou uma declaração de boas intenções e é igualmente ignorada. E temos ainda a situação presente, cotidiana, do negro como suspeito padrão, alvo das balas da polícia, candidato a "morar longe" e morrer mais cedo, como demonstram todas as estatísticas, inclusive as seguidas edições do Mapa da Violência.

Então, por melhores que sejam as intenções de Neymar e dos que aderiram à campanha por ele lançada - inclusive a Presidente da República - é preciso que se diga: não, não é esse o caminho para enfrentar uma patologia social como o racismo, uma chaga que contamina todo o tecido social e é um dos elementos estruturantes da desigualdade social.

Aliás, e não por acaso, a desigualdade por aqui, entra governo e sai governo, também não muda: ocupamos o desonroso quarto lugar entre os 10 países de maior desigualdade do planeta.

VIEIRA, Dojival. Não, não somos macacos. Somos Humanos! **Afropress**. Disponível em: <[http://www.brasilpost.com.br/dojival-vieira/nao-nao-somos-macacos-somos-humanos\\_b\\_5229926.html](http://www.brasilpost.com.br/dojival-vieira/nao-nao-somos-macacos-somos-humanos_b_5229926.html)>. Acesso em 01 jul. 2014. (Fragmento Adaptado).

**QUESTÃO 01**

Sobre a interpretação do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O autor do texto defende a utilização do *slogan* midiático "Somos todos macacos", pois acredita que a ciência já comprovou, por meio da teoria de Darwin, que os humanos são, em essência, mamíferos e primatas, assim como os macacos.
- (B) O autor acredita que o racismo não deve ser combatido com apelos midiáticos, mas o agressor deve ser rigorosamente punido. Além disso, deve-se adotar, nas várias esferas educacionais, uma política antirracismo.
- (C) O autor crê que a mídia tem papel fundamental em desmistificar o racismo, sobretudo por meio de ações educativas envolvendo artistas e políticos.
- (D) O autor supõe que o racismo tem raízes históricas e que 126 anos de Abolição são suficientes para a conscientização da população.
- (E) O autor recomenda que o Brasil crie Artigos de lei que criminalizem o racismo, ainda não existentes na Constituição Brasileira.

**QUESTÃO 02**

Sobre o excerto "Trata-se, porém, do velho "jeitinho brasileiro", o deixa para lá com que estamos acostumados a empurrar historicamente para debaixo do tapete [...]", presente no segundo parágrafo, marque a alternativa **CORRETA** quanto à utilização da expressão "jeitinho brasileiro".

- (A) O uso da expressão 'jeitinho brasileiro' enobrece, por parte do autor do texto, a ironia com que os atletas lidam com questões racistas dentro e fora do campo.
- (B) A expressão foi usada para demonstrar afetividade, recurso comum na língua portuguesa, constituído a partir da inserção do formador de diminutivo – *inho* ao substantivo 'jeito'.
- (C) A expressão foi utilizada pelo autor para demonstrar o preparo e a flexibilidade com que o povo brasileiro tem tratado episódios racistas.
- (D) A expressão foi utilizada pelo autor para ilustrar a maneira brasileira de protelar discussões polêmicas, tal como o racismo, presentes na sociedade.
- (E) O uso da expressão denota no texto que cada pessoa tem um jeito individual, próprio, de tratar um assunto polêmico.

**QUESTÃO 03**

Sobre os aspectos gramaticais e seus respectivos contextos, analise as afirmativas.

- I. A utilização dos verbos 'ser' e 'dever' na primeira pessoa do plural denota que o autor insere-se no discurso (*terceiro parágrafo*).
- II. Em 'trata-se', a partícula 'se' atua como conjunção subordinativa integrante, pois introduz uma oração subordinada substantiva (*segundo parágrafo*).
- III. Em "limitar às vítimas" e "da pré-escola às universidades", a utilização da crase é facultativa (*12º parágrafo*).
- IV. Em "Os aplausos ao gesto, **porém**, não refletem a gravidade do problema", a conjunção grifada pode ser suprimida, sem causar prejuízos de sentido ao excerto (*11º parágrafo*).

Marque a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- (B) Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- (D) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

**QUESTÃO 04**

Quanto ao texto "Não, não somos macacos. Somos humanos!", marque a alternativa **CORRETA**.

- (A) O texto é predominantemente dissertativo-argumentativo, pois há, por parte do autor, a defesa de um ponto de vista, por meio de argumentação e de persuasão.
- (B) O texto é predominantemente dissertativo-expositivo, uma vez que expõe um saber teórico já consolidado na sociedade. Sua principal função é esclarecer.
- (C) O texto é predominantemente injuntivo, pois utiliza linguagem simples e objetiva, com verbos que indicam como realizar uma ação.
- (D) O texto é predominantemente narrativo, pois há a intenção de narrar um fato ocorrido em determinado local; há a presença de personagens e os verbos estão conjugados no passado.
- (E) O texto é predominantemente descritivo, pela ampla utilização de adjetivos e pelo relato dos fatos de forma objetiva.

Leia a charge a seguir para responder as **QUESTÕES 05 e 06**.



MACHADO, Dálcio. Jornal **Correio Popular**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/CPopular/photos/pb.186546768078215.-2207520000.1404670209./688749461191274/?type=3&theater>>. Acesso em: 01 Jul. 2014.

**QUESTÃO 05**

Assinale a alternativa **CORRETA** em relação à interpretação do texto.

- (A) O texto demonstra que sem o uso do celular é impossível haver comunicação entre as pessoas.
- (B) O texto evidencia uma crítica à dependência dos celulares, principalmente por parte dos jovens.
- (C) O uso das tecnologias é obrigatório para que haja comunicação entre pais e filhos.
- (D) O texto descreve o desespero de uma jovem ao perceber que terá que se comunicar face a face com sua mãe.
- (E) A única preocupação da jovem é não poder falar face a face com a mãe.

**QUESTÃO 06**

Assinale a alternativa **CORRETA** correspondente à função da linguagem predominante no excerto: "Meu Deus!!"; "É o fim!! É o fim!!!"

- (A) Função poética, pois evidencia um modo não habitual de expressão e que comumente é utilizado pelos jovens; trata-se de uma forma rebuscada de transmitir a mensagem.
- (B) Função metalinguística, uma vez que a personagem tem por objetivo explicar a fragilidade de suas emoções ao receptor.
- (C) Função fática, haja vista que sua utilização tem por finalidade predominante o estabelecimento de um contato com o leitor.
- (D) Função conativa, pois ilustra um apelo da personagem, cuja finalidade é influenciar o leitor sobre a necessidade de haver uma relação mais próxima entre pais e filhos.
- (E) Função emotiva, uma vez que sua predominância é evidenciada pelas emoções expressas na fala da personagem, as quais são intensificadas pelo uso de exclamações.

Leia o texto a seguir para responder as **QUESTÕES 07 e 08.**

### Vítimas da dependência digital

"Eu literalmente não sabia o que fazer comigo", disse um estudante do Reino Unido. "Fiquei me coçando como um viciado porque não podia usar o celular", contou um americano. "**Me senti morto**", desabafou um jovem da Argentina. Esses são alguns dos relatos entre os mil que foram colhidos por pesquisadores da Universidade de Maryland, nos Estados Unidos. **Eles** queriam saber o que sentiam jovens espalhados por dez países, nos cinco continentes, depois de passarem 24 horas longe do computador, dos *smartphones* e *tablets*. As descrições, como se viu, são assombrosas. E representam exatamente como sofrem os portadores de um transtorno preocupante que tem avançado pelo mundo: o IAD (*Internet Addiction Disorder*), sigla em inglês para distúrbio da dependência em internet. Na verdade, o que os entrevistados manifestaram são sintomas de abstinência, no mesmo grau dos apresentados por quem é dependente de drogas ou de jogo, por exemplo, quando privado do objeto de sua compulsão.

Estima-se que 10% dos brasileiros **enfrentem** o problema. Esse número pode ser ainda maior dada a velocidade com que a internet chega aos lares nacionais. Segundo pesquisa da *Navegg*, empresa de análises de audiências *online*, o Brasil registrou o número recorde de 105 milhões de pessoas conectadas no primeiro trimestre deste ano. Dados da *Serasa Experian* mostram que o brasileiro passa mais tempo no *YouTube*, no *Twitter* e no *Facebook* do que os internautas do Reino Unido e dos EUA. [...]

Tantas pessoas usando esses aparelhos está levando ao surgimento de um fenômeno que começa a chamar a atenção dos estudiosos. Trata-se do vício específico em celular e da nomofobia, nome dado ao mal-estar ou ansiedade apresentados por indivíduos quando não estão com seus celulares. [...]

No Brasil, a assistência aos dependentes é feita em serviços vinculados às universidades. O tratamento se baseia em terapia, intervenção familiar e remédios, se necessário. "Damos atendimento de acordo com o caso", explica Dartiu Xavier, diretor do Programa de Orientação e Assistência a Dependentes, da Universidade Federal de São Paulo. [...]

**Outro recurso** são os aplicativos que controlam a intensidade da navegação na web. É possível bloquear sites como o *Facebook* por meio de programas (*plug-ins*) instalados em navegadores como *Internet Explorer* e *Chrome*, ou impedir o uso da internet 3G no celular. Também se pode lançar mão de aplicativos como o "*AppProtector*", que não permite o uso de aplicativos e de jogos em *tablets* e celulares.

Nos laboratórios, os cientistas tentam conhecer melhor as causas e repercussões do transtorno. Algumas certezas estão colocadas. "A humanidade está condenada a ficar presa em um modelo de interrupções mentais frequentes e sem se aprofundar em nada", diz o psicólogo Cristiano de Abreu. Para Peter Whybrow, da Universidade da Califórnia, a internet induz a ciclos de mania, seguidos por ciclos de depressão. "O computador é como a cocaína". "O abuso leva à compulsão." De fato, pesquisas mostram que o vício digital aciona o sistema cerebral de recompensa, o mesmo estimulado pelas drogas. Quanto mais se cede à compulsão, mais sensação de prazer o cérebro produz. E isso vai até um ponto no qual a pessoa não consegue mais ficar sem essa sensação, tornando-se dependente de seu foco de compulsão.

Também é sabido que adolescentes que apresentem déficit de atenção, fobia social e depressão estão mais propensos a desenvolver o vício. Pesquisadores da Universidade de Kaohsiung, Taiwan, analisaram a relação entre esses transtornos em cerca de 2,3 mil adolescentes. Cerca de 10% dos adolescentes **eram** dependentes, e todos apresentavam sinais de algum dos transtornos associados (o de déficit de atenção foi o mais prevalente). [...]

### QUESTÃO 07

Analise as afirmativas a seguir.

- I. Em "**Eles** queriam saber [...]" (*primeiro parágrafo*), o pronome em negrito retoma "relatos" (*primeiro parágrafo*).
- II. Em "**Outro recurso** são os aplicativos [...]" (*quinto parágrafo*), a expressão em negrito é utilizada para indicar adição de informação às ideias do parágrafo anterior.
- III. Estima-se que "10% dos brasileiros **enfrentem** o problema" (*segundo parágrafo*) e "Cerca de 10% dos adolescentes **eram** dependentes" (*sétimo parágrafo*), os verbos estão no plural, pois concordam com os sujeitos simples formados por número percentual: "10% dos brasileiros" e "10% dos adolescentes".
- IV. Em "**Me senti morto**." (*primeiro parágrafo*), a colocação pronominal utilizada é a ênclise, ou seja, pronome oblíquo átono antes do verbo. Trata-se de uma forma recorrente em situações mais coloquiais de comunicação.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as afirmativas I, II, III estão corretas.
- (B) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- (C) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- (D) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

### QUESTÃO 08

A partir dos argumentos apresentados pela autora do texto sobre a dependência digital, é **CORRETO** afirmar.

- (A) A autora afirma que há, no Brasil e no mundo, viciados digitais, destacando, no início do texto, relatos de indivíduos, para comprovar tal realidade. Tais sujeitos são portadores de um transtorno denominado IAD (*Internet Addiction Disorder*), ou seja, distúrbio da dependência em internet.
- (B) A autora demarca que 10% dos brasileiros são viciados digitais e que não há opções de tratamento.
- (C) Segundo dados da *Serasa Experian*, internautas do Reino Unido e dos EUA passam mais tempo no *YouTube*, no *Twitter* e no *Facebook* do que os brasileiros, sendo que as atividades digitais são impulsionadas pelo número crescente de venda de computadores.
- (D) Segundo o texto, a assistência aos dependentes ainda não ocorre no Brasil, sendo praticada apenas no exterior por meio de terapia, remédios e bloqueio de sites.
- (E) Não existem certezas ainda em relação às causas e aos transtornos ocasionados pela dependência digital. De acordo com o texto, a única certeza é de que a humanidade não se aprofundará em nada (*sexto parágrafo*).

## PROVA DE LITERATURA

Leia o fragmento de texto a seguir para responder a **QUESTÃO 9**.

Lendas que eu e Florita ouvíamos dos avós das crianças da Aldeia. Falavam em língua geral, e depois Florita repetia as histórias em casa, nas noites de solidão da infância.

Uma história estranha me assustou: a da cabeça cortada. A mulher dividida. O corpo dela sempre vai atrás de comida em outras aldeias, e a cabeça sai voando e se gruda no ombro do marido. O homem e a cabeça ficam juntos o dia todo. Aí, de noitinha, quando um pássaro canta e surge a primeira estrela no céu, o corpo da mulher volta e se gruda na cabeça. Mas, uma noite, outro homem rouba metade do corpo. O marido não quer viver apenas com a cabeça da mulher, ele a deseja inteira. Passa a vida procurando o corpo, dormindo e acordando com a cabeça da mulher grudada no ombro. Cabeça silenciosa, mas viva: podia sentir o mundo com os olhos, e os olhos não secavam, percebiam tudo. Cabeça com coração.

Eu tinha uns nove ou dez anos, nunca mais esqueci. Alguém ainda ouve essas vozes? Fiquei cismado, porque há um momento em que as histórias fazem parte da nossa vida. Uma das cabeças me arruinou. A outra feriu meu coração e minha alma, me deixou sozinho na beira desse rio, sofrendo, à espera de um milagre. Duas mulheres. Mas a história de uma mulher não é a história de um homem?

HATOUM, Milton. *Órfãos do Eldorado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p.13 (fragmento).

**QUESTÃO 09**

A partir da leitura do fragmento citado e considerando a leitura integral de *Órfãos do Eldorado*, é **CORRETO** afirmar.

- (A) O fragmento é exemplo da incredulidade e estranheza com que o narrador Arminto escutava as lendas em sua infância, as quais relembra como exemplo da inocência e ignorância dos moradores da Aldeia.
- (B) O enredo centra-se na curiosidade que as lendas indígenas despertam em Arminto, narrador que se dedica a recontar as lendas que marcaram sua infância e a rememorar a paixão por duas mulheres da Aldeia: Florita e Dinaura.
- (C) A lenda da cabeça cortada torna-se metáfora do conflito amoroso vivido pelo narrador, dividido pelo amor que demonstra com igual intensidade por duas mulheres, Florita e Estrela.
- (D) As lendas, rememoradas pelo narrador, serão marcas constantes, ao longo de toda a obra, do caráter mágico e misterioso presente no cotidiano como via de explicação para o que não se pode ou não se quer racionalmente compreender.
- (E) O narrador, ao questionar se a história de uma mulher não é também a de um homem, conduz o leitor ao início de uma história centrada não em sua biografia, mas na trajetória de duas mulheres: sua mãe e sua amada Florita.

Leia os fragmentos de texto a seguir para responder a **QUESTÃO 10**.

## Fragmento I

“Muitos nativos e ribeirinhos da Amazônia acreditavam – e ainda acreditam – que no fundo de um rio ou lago existe uma cidade rica, esplêndida, exemplo de harmonia e justiça social, onde as pessoas vivem como seres encantados. (...)”

Anos depois, ao ler os relatos de conquistadores e viajantes europeus sobre a Amazônia, percebi que o mito do Eldorado era uma das versões ou variações possíveis da Cidade Encantada, que, na Amazônia, é referida também como uma *lenda*. Mitos que fazem parte da cultura indo-européia, mas também da ameríndia e de muitas outras. Porque os mitos, assim como as culturas, viajam e estão entrelaçados. Pertencem à História e à memória coletiva”.

HATOUM, Milton. *Órfãos do Eldorado*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp. 105-106 (fragmento).

## Fragmento II

“O mito é o nada que é tudo.  
O mesmo sol que abre os céus  
É um mito brilhante e mudo –  
O corpo morto de Deus,  
Vivo e desnudo.  
(...)  
Assim a lenda se escorre  
A entrar na realidade,  
E a fecundá-la decorre.  
Em baixo, a vida, metade  
De nada, morre”.

PESSOA, Fernando. *Ulisses*. In: *Mensagem*. São Paulo: Abril, 2010, p. 23.

**QUESTÃO 10**

Comparando os dois fragmentos citados, o primeiro pertencente ao posfácio da obra *Órfãos do Eldorado*, do autor Milton Hatoum, e o segundo pertencente ao poema intitulado *Ulisses*, de Fernando Pessoa, é **CORRETO** afirmar.

- (A) Milton Hatoum refere-se ao mito como uma mentira, que não tem importância e significado para a História, enquanto Fernando Pessoa valoriza e amplia seu significado mágico e histórico.
- (B) Nos dois fragmentos, destaca-se a reflexão que os autores propõem sobre a razão humana, que desmente os mitos, valorizando a verdade científica em detrimento da mística religiosa.
- (C) No poema de Fernando Pessoa, o mito é apresentado como metáfora da incredulidade humana, enquanto no texto de Hatoum torna-se personificação da coragem dos índios da Amazônia contra a colonização européia.
- (D) O ceticismo e a melancolia são características constantes tanto na poesia de Fernando Pessoa quanto na prosa de Milton Hatoum, dos quais os fragmentos são exemplares por apresentarem homens que não acreditam em mitos.
- (E) Hatoum, a partir do mito do Eldorado, e Fernando Pessoa, a partir do corpo mítico, humano e divino do filho de Deus, apresentam o mito como algo vivo, presente no cotidiano de diversas culturas a fecundar a realidade.

Leia o poema **Ovos da páscoa** de Adélia Prado, e o fragmento do conto **O ovo e a galinha** de Clarice Lispector, para responder a **QUESTÃO 11**.

### Ovos da páscoa

O ovo não cabe em si, túrgido de promessa,  
a natureza morta palpitante.  
Branco tão frágil guarda um sol ocluso,  
o que vai viver, espera.

PRADO, Adélia. *Bagagem*. In: *Poesia Reunida*. São Paulo: Siciliano, 1991, p. 28.

### O ovo e a galinha

“O ovo é uma exteriorização. Ter uma casca é dar-se. – O ovo desnuda a cozinha. Faz da mesa um plano inclinado. O ovo expõe – quem se aprofunda num ovo, quem vê mais do que a superfície do ovo, está querendo outra coisa: está com fome. O ovo é a alma da galinha. A galinha desajeitada. O ovo certo. A galinha assustada. O ovo certo. (...). O ovo nunca lutou. Ele é um dom. – O ovo é invisível a olho nu. De ovo a ovo chega-se a Deus, que é invisível a olho nu. (...). Ovo é coisa que precisa tomar cuidado. Por isso a galinha é o disfarce do ovo. Para que o ovo atravessasse os tempos a galinha existe”.

LISPECTOR, Clarice. *O ovo e a galinha*. In: *Felicidade Clandestina*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, pp. 50-51 (fragmento).

## QUESTÃO 11

Considerando-se o poema e o fragmento do conto apresentados, marque a alternativa **CORRETA**.

- (A) Tanto no poema de Adélia Prado quanto no conto de Clarice Lispector, o ovo se mostra como algo sem valor, revelado em sua realidade prática de alimento.
- (B) No poema de Adélia Prado, o ovo da páscoa é metáfora do nascimento de Cristo, enquanto no conto de Clarice Lispector é símbolo da insignificância das galinhas.
- (C) No poema de Adélia Prado e no conto de Clarice Lispector, o ovo não é mero objeto, pois, revestido de um caráter poético, é caminho para reflexões sobre o mistério da existência.
- (D) Adélia Prado e Clarice Lispector revelam os mesmos aspectos que fazem do ovo uma realidade estranha e banal: a casca frágil, a cor, a condição de alimento.
- (E) Apesar de recorrente, a imagem do ovo não é central nos textos apresentados, pois o que se destaca no poema de Adélia Prado é a reflexão sobre a morte e no conto de Clarice Lispector, a reflexão sobre a utilidade da galinha.

Leia os fragmentos da crônica **O busto de Gonçalves Dias**, de Olavo Bilac, para responder a **QUESTÃO 12**.

Hoje, 10 de agosto, aniversário do nascimento de Gonçalves Dias, deveria ser inaugurado no passeio Público o seu busto. Mas é força retardar mais alguns dias a realização dessa festa de arte; poucas semanas ainda, e entre as verdes folhagens do formoso jardim veremos a amada face do Mestre (...)

O busto assenta sobre um pedestal de granito, que se alarga na base formando um banco. Posto ali, no seio do nosso mais belo jardim, o grande poeta de “I-Juca-Pirama”, o apaixonado amante das velhas árvores, estará no seu lugar. Junto dele fluirão águas plácidas; as folhas, que o outono arrancar dos troncos, revoarão amorosamente em torno dele; e sobre sua bela e poderosa cabeça de “filho do Norte” pousarão as borboletas inquietas, as doces amigas dos poetas e das flores.

E, se alguma vez, por uma dessas noites de luar, que costumam cobrir de um choro de prata líquida as alamedas do Passeio, um casal de namorados vier sentar-se no banco da pedra que o seu busto coroa, para arrulhar, como um casal de pombos, o seu amor indiscreto, o Poeta não se zangará com isso: a sua boca de bronze talvez tenha mesmo um sorriso feliz, sentindo tão perto a palpitação dessas duas bocas amorosas, unidas nesse delírio divino, que os seus versos tão bem souberam cantar (...)

BILAC, Olavo. *O busto de Gonçalves Dias*. In: *Registro: crônicas da Belle Époque carioca*. Campinas: Editora Unicamp, 2011, p. 47 (fragmento).

## QUESTÃO 12

A partir da leitura da crônica de Olavo Bilac, publicada no jornal *Gazeta de Notícias*, em 10 de Agosto de 1900, é **CORRETO** afirmar.

- (A) Olavo Bilac, poeta parnasiano, retoma de forma irônica, a partir da metáfora do busto, o excesso de sentimentalismo do poeta Gonçalves Dias, representante do Romantismo no Brasil.
- (B) Ao escrever sobre o busto, Olavo Bilac mantém o caráter de prosa curta do cotidiano, próprio da crônica, mas não deixa de lhe acrescentar traços poéticos que se tornam também homenagem poética a Gonçalves Dias.
- (C) Representante maior do Parnasianismo no Brasil, Olavo Bilac contrapõe-se à inauguração do busto de um poeta representante do Romantismo, tratando de forma irônica o busto a se transformar em banco para namoros.
- (D) No fragmento citado, a objetividade, a clareza, a preocupação com datas e dados históricos são características que aproximam a crônica mais do discurso científico que literário.
- (E) O poeta Olavo Bilac, ao mencionar os namoros próximos aos bustos, faz uma crítica à população, indicando o desrespeito que este gesto representa em relação aos grandes poetas da nação.

Leia o poema a seguir para responder a **QUESTÃO 13**.

**Roxo**

Roxo aperta.  
 Roxo é travoso e estreito.  
 Roxo é a cordis, vexatório,  
 uma doidura pra amanhecer.  
 A paixão de Jesus é roxa e branca,  
 pertinho da alegria.  
 Roxo é travoso, vai madurecer.  
 Roxo é bonito e eu gosto.  
 Gosta dele o amarelo.  
 O céu roxeia de manhã e de tarde,  
 uma rosa vermelha envelhecendo.  
 Cavalgo caçando o roxo,  
 lembrança triste, bonina.  
 Campeio amor pra roxeamar paixonada,  
 o roxo por gosto e sina.

PRADO, Adélia. *Bagagem*. In: *Poesia Reunida*. São Paulo: Siciliano, 1991, p. 32.

**QUESTÃO 13**

Avalie as afirmativas a seguir.

- I. Um dos recursos poéticos utilizados por Adélia Prado, para intensificar os sentidos do roxo, é a sinestesia, explorando da cor as sensações e formas.
- II. É essencialmente negativa a imagem que o eu-lírico recria da cor, uma vez que o roxo é associado à tristeza e à morte, do que a paixão de Cristo é exemplar.
- III. O poema possui uma estrutura regular, uma vez que todos os versos são decassílabos, e apresenta o conflito existencial provocado pela cor preferida do eu-lírico.
- IV. Explorando as múltiplas sensações e emoções que o roxo provoca, o eu-lírico também explora as possibilidades da linguagem, criando neologismos como “roxeamar”.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- (A) Somente as afirmativas I e IV estão corretas.
- (B) Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
- (C) Somente a alternativa III está correta.
- (D) Todas as afirmativas estão incorretas.
- (E) Todas as afirmativas estão corretas.

**QUESTÃO 14**

Sobre a peça **O Bálsamo**, de Múcio Breckenfeld, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) apresenta como pano de fundo histórico a Espanha devastada durante a Primeira Guerra Mundial, e como tema central a paixão de Paloma por Aquiles, paixão que se torna um bálsamo para o sofrimento durante a guerra.
- (B) traz, a partir do conflito familiar entre as irmãs Carla, Maria e Paloma, a reflexão sobre a necessidade de sobrepor o amor às brigas políticas, o que acontece ao final da peça quando as irmãs se reconciliam.
- (C) pode ser considerada uma peça política, uma vez que apresenta o conflito entre nazistas e comunistas durante a Segunda Guerra Mundial, sendo os nazistas representados por Aquiles e os comunistas por Carla, Maria e Paloma.
- (D) os poemas apresentados na peça possuem a função de tornar mais belo e intenso o sentimento amoroso dos personagens Aquiles e Maria que, na pureza e firmeza de seus sentimentos, são a antítese do horror vivenciado na Europa durante a Segunda Guerra Mundial.
- (E) apresenta as tensões e angústias da Guerra Civil Espanhola, focalizando os últimos momentos de vida de três mulheres refugiadas que, ao darem abrigo a Aquiles, dão lugar a momentos de ternura, mas também selam seu destino ao abrigar um traidor.

Leia o fragmento de texto a seguir, para responder a **QUESTÃO 15**.

Se me perguntassem sobre Ofélia e seus pais, teria respondido com o decoro da honestidade: mal os conheci. Diante do mesmo júri ao qual responderia: mal me conheço – e para cada cara de jurado diria com o mesmo límpido olhar de quem se hipnotizou para a obediência: mal vos conheço. Mas às vezes acordo do longo sono e volto-me com docilidade para o delicado abismo da desordem.

Estou tentando falar sobre aquela família que sumiu há anos sem deixar traços em mim, e de quem me ficara apenas uma imagem esverdeada pela distância. Meu inesperado consentimento em saber foi hoje provocado pelo fato de ter aparecido em casa um pinto. Veio trazido por mão que queria ter o gosto de me dar coisa nascida. Ao desengradarmos o pinto, sua graça pegou-nos em flagrante. Amanhã é Natal, mas o momento de silêncio que espero o ano inteiro veio um dia antes de Cristo nascer. Coisa piando por si própria desperta a suavíssima curiosidade que junto de uma manjedoura é adoração. Ora, disse meu marido, e essa agora. Sentira-se grande demais. Sujos, de boca aberta, os meninos se aproximaram. Eu, um pouco ousada, fiquei feliz. O pinto, esse piava. Mas Natal é amanhã, disse acanhado o menino mais velho. Sorriamos desamparados, curiosos.

LISPECTOR, Clarice. *A legião estrangeira*. In: *Felicidade clandestina*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, pp. 63-64 (fragmento).

**QUESTÃO 15**

De acordo com a leitura do fragmento, é **CORRETO** afirmar.

- (A) A personagem narradora usa a fragilidade de um animal recém-nascido como metáfora para a comemoração do nascimento de Cristo.
- (B) O espanto da família diante do presente inusitado revela a falta de amor entre pais e filhos, os quais não sabem lidar com a fragilidade da vida.
- (C) A personagem narradora, representada pela mãe, é incapaz de se envolver emocionalmente com familiares e animais, motivo pelo qual recebeu um presente inesperado.
- (D) A personagem narradora estabelece uma aproximação entre curiosidade e adoração. Para ela, o surgimento de um pinto e o nascimento de Cristo provocam impressões semelhantes diante do mistério da vida.
- (E) A pequena vida pulsante do animal desperta na mulher sentimentos desagradáveis e assustadores, dos quais procura se resguardar, para que sua fragilidade emocional não seja exposta.

**QUESTÃO 16**

Leia as afirmativas a seguir.

- I. O movimento romântico brasileiro apresentou, dentre suas características, a valorização da cor local, a exaltação do nacionalismo e a heroicização do indígena.
- II. A escola literária naturalista recebeu esse nome porque retratava a natureza brasileira, do final do século XIX.
- III. O romance nordestino, do modernismo da década de 30 do século XX, destaca-se por suas obras cujas temáticas abordavam a seca, o declínio dos engenhos da cana-de-açúcar e a violência nas fazendas de cacau.
- IV. O Barroco e o Arcadismo são movimentos literários simultâneos que aconteceram no Brasil colonial. Ambos defendiam os interesses da coroa portuguesa e a saída dos jesuítas da colônia.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- (A) Apenas a afirmativa III está correta.
- (B) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I, III e IV estão corretas.
- (E) Apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas.

## PROVA DE LÍNGUA INGLESA

Read the following text to answer **QUESTIONS 17** and **18**.

### 1972: Title IX - This Day in Geographic History

On June 23, 1972, Title IX of the Civil Rights Act went into effect, prohibiting gender discrimination in all educational programs that receive federal funding. Although still commonly called "Title IX," the law was later named the Patsy Mink Equal Opportunity in Education Act, after its co-author and sponsor in the House of Representatives, Rep. Patsy Mink (D-Hawaii).

Although Title IX mandates equality in all federally funded education programs, its most famous impact has been on high school and college sports. Girls' athletic programs covered by the law are required to have comparable equipment, facilities, practice time, travel expenses, locker-room space, and medical services.

The results of Title IX include a phenomenal increase in the number of girls and women participating in school sports, which has been linked to greater success in the classroom. President Barack Obama, writing in support of Title IX, reflected:

"Today, thanks in no small part to the confidence and determination they developed through competitive sports and the work ethic they learned with their teammates, girls who play sports are more likely to excel in school. In fact, more women as a whole now graduate from college than men. This is a great accomplishment—not just for one sport or one college or even just for women but for America. And this is what Title IX is all about."

Available at: <http://education.nationalgeographic.com/education/thisday/jun23/title>

### QUESTÃO 17

When reading the text, it is **INCORRECT** to affirm.

- (A) Title IX of the Civil Rights Act was enacted into law on June 23, 1972.
- (B) Title IX of the Civil Rights Act is related to discrimination based on sex.
- (C) Title IX has resulted in increased athletic misfortunes for females.
- (D) Girls and women's participation in school sports has grown exponentially, since the enactment of Title IX.
- (E) The rise in the number of girls and women taking part in school sports has been associated with great achievements in the classroom.

### QUESTÃO 18

Mark the **CORRECT** alternative according to the text.

- I. Title IX had impacts on aspects other than sports.
  - II. The most trifling effect of Title IX has been on high school and college sports.
  - III. Title IX was designed to enforce equal access and quality on educational programs regardless of whether they receive federal funding.
  - IV. President Barack Obama believes the fact that more women graduating from college than men is a complete failure.
  - V. Title IX made it possible that men's opportunities outnumbered women's by a wide margin.
- (A) Only I is correct.
  - (B) Only II, III and IV are correct.
  - (C) Only I, III and V are correct.
  - (D) All the alternatives are correct.
  - (E) All the alternatives are false.

Read the following cartoon to answer **QUESTION 19**.



Available at: <https://www.google.com.br/search?>

### QUESTÃO 19

All of the following statements are related to the cartoon, **EXCEPT**.

- (A) The teacher is writing on the board some habits and attitudes that may be beneficial to the environment and the planet as well.
- (B) The habits and attitudes written by the teacher on the board can reverse the process of the world's betterment.
- (C) The kid believes that a more effective way to save the planet is using weapons of war.
- (D) The teacher is writing a list of advice to help students become aware of what they can do to save the planet and so, save their lives.
- (E) The boy considers the words the teacher has written on the board as "worthless things" that won't help to save the planet.

Read the text below to answer **QUESTIONS 20** and **21**.

### 2014 World Cup: Does US really have the most fans in Brazil?

The country where the most World Cup match tickets were bought, outside Brazil, was the US. Why, asks Tom Geoghegan.

Nearly 200,000 match tickets were bought in the US, which comes as some surprise given that "soccer" is still way behind US sports in popularity. The next biggest market was Argentina, a long way behind, followed by Germany, England and Colombia, according to Fifa.

The number of US fans travelling overseas isn't surprising to Christopher Harris, editor and publisher of WorldSoccerTalk.com. "US Soccer has done a fantastic job marketing to the audience, who have disposable income, love sports and don't mind spending thousands of dollars to support their country."

Soccer is a perfect embodiment of American patriotism, he says, with very few US sports having a national sports team that can compete with the best in the world.

A major reason for the recent increase in travelling fans is the growing popularity of the American Outlaws supporters group, says Harris, which has 135 chapters nationwide and flew three charter planes to Brazil. There, they have outnumbered most other fans, inside and outside the stadiums. Not long ago, it was hard to find the USA football shirt in shops, now they're ubiquitous in Brazil. One long-time USA fan, Jason Burak told Slate the transformation has made him well up.

Source: <http://www.bbc.com/news/blogs-magazine-monitor-27978699> (Adapted)

**QUESTÃO 20**

Mark true (T) or false (F) according to text.

- I. US fans have bought loads of World Cup tickets.
- II. The United States is the world's second-largest market for World Cup tickets, behind only the host.
- III. It was something unexpected having such considerable number of tickets purchased in the US.
- IV. The reason for the huge boost in ticket sales in the US is that "soccer" is amongst their most favorite sports.
- V. Soccer lacks the essential personification of American patriotism.

- (A) V, V, F, F, V  
 (B) F, F, V, V, V  
 (C) V, V, V, F, F  
 (D) V, F, V, F, F  
 (E) F, V, F, V, V

**QUESTÃO 21**

According to *Christopher Harris* in the text, mark the **CORRECT** option.

- (A) The job marketing to the audience done by US Soccer can be defined as being *hideous*.
- (B) The amount of US fans traveling abroad for the World Cup wasn't something expected at all.
- (C) American fans have been fewer than most other fans in number inside and outside the stadiums.
- (D) Soccer still lags far behind the major sports in US, despite the great job marketing campaign they have done.
- (E) A few days before it was difficult to buy the USA football shirt in shops in Brazil and now it's even harder because they have completely vanished.

Pay attention to the next cartoon to answer **QUESTION 22**.



Available at: <http://www.pinterest.com/pin/183943966003700553/>

**QUESTÃO 22**

Mark true (T) or false (F) according to the cartoon above.

- I. The man who observes the necessity of focusing on diversity is really interested in the art of thinking independently.
- II. The man makes it clear that he is interested in people with differing viewpoints, ideas, backgrounds, and life experiences.
- III. The man wants to hire people who look alike but with opinions and thoughts different from his.
- IV. The man shows the willingness of ending the differences by accepting diversity in every way.
- V. The man believes that diversity of thoughts is really necessary and valuable to face the challenges.

- (A) F, V, V, V, F  
 (B) V, V, F, F, V  
 (C) F, F, F, V, V  
 (D) V, V, V, V, V  
 (E) F, F, F, F, F

Read the text below to answer **QUESTIONS 23 and 24**.

**A HUNDRED BILLION HAMBURGERS**

Once upon a time, a businessman named Ray Kroc discovered a restaurant owned by two brothers. The restaurant served just four things: hamburgers, French fries, milk shakes and coca cola. But it was clean and inexpensive, and the service was quick. Mr Kroc liked it so much that he paid the brothers so that he could use their idea and their name: Mc Donald's Beef, big business and fast service were the ingredients when Mr Kroc opened his first Mc Donald's in 1955. Four years later, there were 100 of them. Kroc knew Americans liked success. So he put signs saying how many millions of Mc Donald's hamburgers people had bought. In just four years, the number was one hundred million. Now, there are more than 13,000 Mc Donald's restaurants from Dallas to Paris and from Moscow to Beijing. Anyone who wants to open a Mc Donald's must first work in one for a week. There, they do a nine-month training program, in the restaurants and at "Mc Donald's University" in Chicago. There they learn the Mc Donald's philosophy: quality control, service, cleanliness and cheap prices. Mc Donald's' has strict rules, Hamburgers must be served before they are ten minutes old, and French fries, seven. Mc Donald's has never stopped looking for new methods to attract customers, from drive-in windows to birthday parties. Chicken, fish, salad and, in some places, pizza are now on the menu. Mc Donald's in Holland even sells a vegetarian burger. Their international popularity shows they have found the recipe for success.

Source: <http://www.tolearnenglish.com/free/text/archives/mcdo.htm>

**QUESTÃO 23**

According to the text, it is **CORRECT** to affirm.

- I. Ray Kroc got really intrigued with a small restaurant that he found which was run by two brothers.
- II. The restaurant had a limited menu, concentrating on just a few items.
- III. The fact of being a restaurant free from dirt, that charged low prices and also presented a service performed with rapidity had really called Mr.Kroc's attention.
- IV. Mr. Kroc had knowledge of how Americans took delight in success.
- V. Mc Donald's also caught on in several other countries.

Mark the **CORRECT** alternative according to the text.

- (A) Only III is correct.
- (B) Only I and IV are correct.
- (C) Only II, III and V are correct.
- (D) All the alternatives are correct.
- (E) All the alternatives are false.

**QUESTÃO 24**

When reading the text, it is correct to affirm all of the following statements, **EXCEPT**.

- (A) Mc Donald's is characterized for its lenient rules concerning to the delivery time of hamburgers and French fries.
- (B) Mr. Kroc put up signs in order to show how successful his restaurants were.
- (C) After Mr. Kroc opened his first Mc Donald's, the business continued to expand rapidly.
- (D) The first thing to do if a person wants to open a Mc Donald's restaurant is to work in one for a week.
- (E) Their worldwide acceptance and reputation indicates they have found the way to achieve success.

**PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA**

Lea el texto siguiente y conteste las **CUESTIONES 17 y 18**.

**Bolivia pone el reloj del revés como símbolo de identidad**

La descolonización que promueve el Gobierno boliviano ha llegado a los relojes oficiales. Desde la celebración del nuevo año amazónico andino, las manecillas giran hacia la izquierda. El ministro de Asuntos Exteriores de Bolivia, David Choquehuanca, ha explicado que el cambio se debe a la recuperación de la identidad de los pueblos de esa parte del mundo.

“Estamos en el sur y, como estamos en tiempos de recuperar nuestra identidad, el Gobierno boliviano está recuperando nuestro sarawi, que significa camino (en aimara). De acuerdo a nuestro sarawi, de acuerdo a nuestro Nan (en quechua), nuestros relojes deberían girar a la izquierda”, ha explicado el canciller.

El mejor ejemplo de este cambio descolonizador es el reloj que corona el frontis de la Asamblea Legislativa Plurinacional en la concurrida plaza Murillo de la ciudad de La Paz. Sus clásicos números romanos han sido sustituidos por los arábigos que, del uno al cinco, están a la izquierda y, del siete al once a la derecha. Los transeúntes que consultan la hora se quedan sorprendidos por el cambio y a más de uno le ha dado sensación de vértigo.

Para mostrar mayor convicción, Choquehuanca ha señalado que “el reloj solar, que es un reloj natural, gira a la izquierda en el sur y en el norte gira al otro lado”. Pero el físico Francesco Zaratti, dice que el sentido horario forma parte de convenciones universales, ajenas a ideologías, y menos a un significado discriminatorio. “La Tierra gira en sentido horario”, añadió.

No es la primera vez que el canciller Choquehuanca hace declaraciones que levantan polémica. En una ocasión consideró importante que los escolares incluyeran en su desayuno la hoja de coca, por tratarse de un vegetal con muchos valores nutricionales.

Fuente: [http://internacional.elpais.com/internacional/2014/06/25/actualidad/1403648465\\_255784.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2014/06/25/actualidad/1403648465_255784.html)

**QUESTÃO 17**

Según el texto, se puede afirmar.

- I. El Gobierno boliviano no apoya la supresión de la condición colonial del país.
- II. Las saetas del reloj de la fachada del Legislativo boliviano giran hacia la izquierda y los números están invertidos.
- III. Hay la pretensión de concienciar a los ciudadanos Bolivianos que por el motivo de estar en el sur y pensando en la recuperación de su identidad, la forma de girar las manecillas de los relojes deberían ser a la izquierda.
- IV. La plaza Murillo de la ciudad de La Paz no es reputada como un sitio a donde acude mucha gente.
- V. Los residentes de Bolivia anhelaban al nuevo reloj del sur y quedaron impertérritos a su utilización.

Señale la respuesta **CORRECTA**.

- (A) Solamente I es verdadera.
- (B) Solamente II y III son verdaderas.
- (C) Solamente I, II y V son verdaderas.
- (D) Solamente I, II, III y IV son verdaderas.
- (E) Todas las alternativas son verdaderas.

**QUESTÃO 18**

Respecto al texto, todas las afirmaciones son correctas, **EXCEPTO**.

- (A) Consultar la hora en el nuevo reloj ha redundado en estupefacción de los viandantes.
- (B) La creación del nuevo reloj está en el contexto de los avances codiciados por el gobierno boliviano para la recuperación de la identidad de los pueblos andinos.
- (C) El vahído es una de las reacciones de los peatones cuando consultan la hora en el nuevo reloj.
- (D) El reloj del revés es una iniciativa del gobierno boliviano para el olvido de la cultura andina.
- (E) La inclusión de la hoja de coca en la primera comida servida a los alumnos fue una de las controvertidas enunciaciones públicas del canciller Choquehuanca.

Lea la viñeta siguiente y responda a la **CUESTIÓN 19**.



Fuente: [http://elpais.com/elpais/2014/05/08/vinetas/1399573707\\_714182.html](http://elpais.com/elpais/2014/05/08/vinetas/1399573707_714182.html)

**QUESTÃO 19**

De acuerdo con la viñeta es **CORRECTO** afirmar.

- (A) Los países desarrollados están mirando hacia los países en desarrollo para coadyuvar en las medidas de mitigación de los impactos negativos del cambio climático.
- (B) El calentamiento de los océanos y los graves efectos del cambio climático llegaron a la opinión pública de los países desarrollados y ellos han decidido actuar.
- (C) Los países desarrollados sopesan la exhortación sobre sus deberes y compromisos sobre el calentamiento global.
- (D) Los países desarrollados están rehuendo la asunción de sus responsabilidades en los problemas del cambio climático.
- (E) Los países desarrollados han presentado apetencia a que se materialicen los esfuerzos por disminuir el impacto del cambio climático en el mundo.

Lea el texto abajo y conteste las **CUESTIONES 20 y 21**.

**Facebook sufre un apagón a escala mundial que afecta a millones de usuarios**

La red social Facebook sufrió este jueves una interrupción de treinta minutos en su servicio que afectó a millones de usuarios en todo el mundo, según admitió la compañía en un comunicado. El apagón tuvo lugar desde las 1 de la madrugada, hora local (10.00 hora peninsular española). "Anoche nos topamos con un problema mientras actualizábamos la configuración de uno de nuestros sistemas de software", indicó el portavoz de la empresa Jay Nancarrow. "Poco después de realizar los cambios agregó, algunos usuarios empezaron a tener problemas para acceder a Facebook. Rápidamente dimos con el problema y lo solucionamos". Se trata de la mayor interrupción sufrida por la red social desde 2010. El apagón afectó a la página web, a la aplicación para móviles y a los servicios de Messenger. #Facebookdown Los usuarios se hicieron eco de los problemas y rápidamente la etiqueta #Facebookdown se convirtió en tendencia en Twitter. Los primeros avisos del fallo llegaron de usuarios de Reino Unido, Irlanda, Israel, India y países asiáticos, que comprobaron cómo en la red social se podía leer el mensaje: "Disculpas, algo ha ocurrido. Estamos trabajando para arreglarlo cuanto antes". "Esto no ocurre a menudo, pero cuando pasa, nos aseguramos de que aprendemos de lo sucedido para hacer de Facebook una experiencia mucho más fiable", sostuvo el portavoz de la compañía.

Fuente: <http://www.20minutos.es/noticia/2172229/0/facebook-sufre/apagon/escala-mundial/>

**QUESTÃO 20**

Según el texto, indique si las afirmativas son verdaderas (V) o falsas (F).

- I. Facebook sufre el mayor apagón a escala mundial desde 2010.
- II. El corte de los servicios por treinta minutos ha perjudicado a millones de personas que habitualmente utilizan la red en todo el mundo.
- III. El portavoz de la empresa comunicó que estaban holgando en la noche anterior al ocurrido.
- IV. El rumor no tardó en esparcirse a través de los usuarios de Facebook.
- V. El portavoz de la empresa también afirmó que solventaron el problema con celeridad y presteza.

Señale la respuesta **CORRECTA**.

- (A) V, V, F, V, V
- (B) V, V, V, V, F
- (C) V, V, F, F, V
- (D) F, V, F, V, F
- (E) V, V, V, V, V

**QUESTÃO 21**

De acuerdo con el texto, es **INCORRECTO** afirmar.

- (A) El problema no sólo se presentó en la página web, sino también en las aplicaciones para móviles y el servicio de Messenger.
- (B) Tras la ejecución de las mudanzas hechas en la noche anterior, algunos usuarios comenzaron a tener dificultades para acceder a Facebook.
- (C) Se puede decir que el sitio mostraba el siguiente mensaje: "Lo sentimos, algo salió mal, pero estamos trabajando para arreglar esto tan pronto como podamos".
- (D) El portavoz de la compañía sostuvo que apagones como éste no suelen acaecer frecuentemente.
- (E) El portavoz de la compañía aseguró que ellos adquieren conocimiento de los incidentes cuando estos ocurren para hacer de Facebook una experiencia mucho más alevosa.

Lea la viñeta siguiente y responda a la **CUESTIÓN 22**.



Fuente: <http://www.unitedexplanations.org/>

**QUESTÃO 22**

De la viñeta se deduce la(s) siguiente(s) interpretación(es).

- I. Mafalda percibe y asocia la cachiporra de policía como un instrumento de intimidación.
- II. A través del personaje desfilan visiones y fragmentos de esparcimiento y regodeo.
- III. El palito que señala Mafalda tiene que ver directamente con la crítica a las cerillas de hogar.
- IV. Mafalda dedujo el problema del mundo, indagando sus causas y suministrando la solución.
- V. Mafalda es una niña que percibe la complejidad del mundo desde la sencillez de sus ojos infantiles.

Señale la respuesta **CORRECTA**.

- (A) Solamente II es verdadera.
- (B) Solamente I y V son verdaderas.
- (C) Solamente II, III y IV son verdaderas.
- (D) Solamente I, III, IV y V son verdaderas.
- (E) Todas las alternativas son verdaderas

Lea el texto que sigue y responda a las **CUESTIONES 23 y 24**.

**Hoy puede ser un gran día.**

Plantéatelo así, aprovecharlo o que pase de largo depende en parte de ti. No consientas que se esfume, **asómate** y consume la vida a granel.

Hoy puede ser un gran día donde todo está por descubrir si lo empleas como el último que te toca vivir. Saca de paseo a tus instintos y ventílalos al sol y no dosifiques los placeres y **derróchalos**.

Si la rutina te aplasta, dile que ya basta de mediocridad. Hoy puede ser un gran día date una oportunidad. Que todo cuanto te rodea lo han puesto para ti. No lo mires desde la ventana y siéntate al festín.

Canción de Joan Manuel Serrat

Fuente: <http://www.um.es/tonosdigital/znum17/secciones/estudios-8.htm> (Adaptado)

**QUESTÃO 23**

Según el texto todas las alternativas están correctas, **EXCEPTO**:

- (A) La canción tiene que ver con el tópico "disfrutar del día", es decir, aprovechar el día y no malgastarlo.
- (B) Los verbos "asómate" y "derróchalos" están en el *imperativo afirmativo*.
- (C) Hoy puede ser un gran día si consigues un trabajo para vivir como el último de tu vida.
- (D) No debes aceptar que el día se disipe, es bueno que vivas la vida abundantemente.
- (E) La expresión "Si la rutina te aplasta" puede ser sustituida por "Si la rutina te estruja".

**QUESTÃO 24**

Señale si las afirmativas son verdaderas (V) o falsas (F), de acuerdo con el texto.

- I. Aprovechar el día o no también depende en parte de cada uno de nosotros y de cómo afrontemos las situaciones que nos rodean.
- II. No hay que desperdiciar ni un solo momento, hay que disfrutar de la vida al máximo.
- III. Hoy puede ser un gran día si puedes vivir la vida como si ella estuviera a punto de acabar.
- IV. Importa que te quedes viendo la vida pasar sin participar en los acontecimientos que te rodean.
- V. No hay que regular la cantidad de regocijo y diversión.

Señale la respuesta **CORRECTA**.

- (A) V, F, V, F, V
- (B) V, V, F, V, F
- (C) V, V, V, F, V
- (D) F, V, V, V, F
- (E) V, V, V, V, V

## PROVA DE MATEMÁTICA

## QUESTÃO 25

Sabendo que o valor de  $\operatorname{sen} x = \frac{3}{4}$  e  $\frac{\pi}{2} < x < \pi$ , então é correto afirmar que o valor da expressão

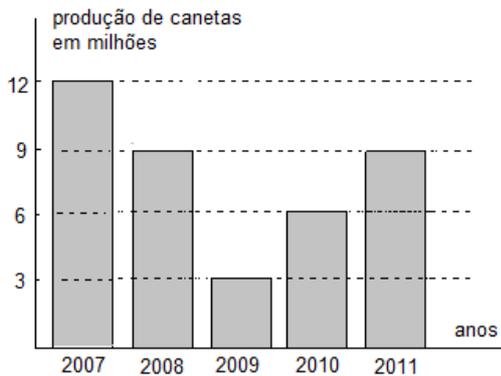
$$E = (\sec^2 x + \cot^2 x) - (\tan^2 x + \csc^2 x) + \cos x - \operatorname{sen} x$$

é igual a:

- (A)  $+\frac{(\sqrt{7}+3)}{4}$   
 (B)  $-\frac{(\sqrt{7}+3)}{4}$   
 (C)  $-\frac{(\sqrt{7}-3)}{4}$   
 (D)  $+\frac{(\sqrt{7}-3)}{4}$   
 (E)  $+\frac{(\sqrt{7}+6)}{4}$

## QUESTÃO 26

Observe o diagrama de barras a seguir.



A respeito da produção de canetas é **CORRETO** afirmar.

- (A) A média da produção dos últimos três anos supera a média da produção de todos os anos.  
 (B) A média da produção dos quatro primeiros anos supera a média da produção de todos os anos.  
 (C) A média da produção do segundo, terceiro e quarto ano supera a média da produção dos últimos três anos.  
 (D) A média da produção do segundo e quarto ano é maior que a média da produção dos primeiros quatro anos.  
 (E) A média da produção do primeiro e terceiro ano é igual a média da produção do segundo e quarto ano.

## QUESTÃO 27

Sabendo-se que  $(2x - 7)$ ,  $(x + 1)$  e  $(x + 7)$  são três termos consecutivos de uma progressão geométrica, então o valor positivo de  $x$  é:

- (A) 1  
 (B) 3  
 (C) 5  
 (D) 10  
 (E) 14

## QUESTÃO 28

Duas lojas vendem o mesmo produto P e inicialmente com o mesmo preço. A loja N passou a vender o produto P outorgando um desconto único de 30%, e a loja M a vender o produto P com um desconto de 15%. Ao saber da oferta do seu concorrente, o gerente da loja M decidiu outorgar um novo desconto de 15% sobre o preço já rebaixado.

Qual é a porcentagem aproximada de desconto ou acréscimo que a loja N tem que efetuar para que em ambas as lojas o produto oferecido tenha o mesmo preço final?

- (A) Acréscimo de 2,25%.  
 (B) Acréscimo de 3,2%.  
 (C) Acréscimo de 6,45%.  
 (D) Desconto de 3,21%.  
 (E) Desconto de 6,45%.

Rascunho

**QUESTÃO 29**

Dos 100 alunos de uma escola de música, 55 aprendem a tocar violão e 36 aprendem a tocar piano. Desses alunos de música, 25 não aprendem tocar nem violão nem piano.

Quantos alunos dessa escola de música aprendem a tocar ambos os instrumentos?

- (A) 10
- (B) 16
- (C) 19
- (D) 25
- (E) 30

**QUESTÃO 30**

O professor Pitágoras pediu a um aluno para determinar a área de um local para despensas a ser construído na escola. O local deverá ter a forma de um quadrilátero irregular fechado, onde os vértices são identificados na geometria analítica como sendo os pontos A (2, 0), B (3, -1), C (4, 2) e D (0, 5).

Qual será a medida em unidades quadradas do interior do local a ser construído para despensas?

- (A) 7,5
- (B) 8,0
- (C) 8,5
- (D) 9,0
- (E) 15,0

**QUESTÃO 31**

Dado o sistema de equações.

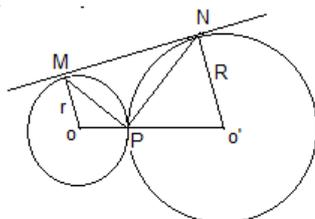
$$\begin{cases} \frac{6}{2x-y-2} - \frac{2}{x-y-1} = 4 \\ \frac{1}{2x-y-2} + \frac{3}{x-y-1} = 4 \end{cases}$$

Determine o valor de  $x - y$ .

- (A) -1
- (B) 0
- (C) 1
- (D) 2
- (E) 3

**QUESTÃO 32**

Na figura mostrada, M, N e P são pontos de tangência, O e O' são centros das circunferências.



Se  $PN = 2PM$ , determine a relação  $\frac{R}{r}$ .

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

Rascunho

**PROVA DE REDAÇÃO****INSTRUÇÕES:**

Observe, rigorosamente, as orientações e informações a seguir.

1. Seu texto deve ser escrito com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, na folha própria, em até 30 (trinta) linhas.
2. A redação com menos de 7 (sete) linhas escritas será considerada "insuficiente" e receberá nota zero.
3. Desenvolva seu texto dissertativo-argumentativo em prosa, com letra legível e sem rasuras. Não redija narração, nem poema.
4. A fuga total ao tema, a cópia total ou parcial da coletânea dos textos apresentados ou o desenvolvimento de outro tipo de texto que não o proposto ANULAM a redação.
5. A redação que apresentar proposta que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
6. A inserção de qualquer desenho, recado, orações ou mensagens, inclusive religiosas, nome, apelido, pseudônimo ou rubrica também ANULA a redação.

**TEMA**

**A inimputabilidade penal do jovem menor de 18 anos, em princípio, expressa uma contradição em relação ao seu direito de votar?**

A imputabilidade penal dos menores de 18 anos é tema bastante polêmico e tem suscitado amplo debate entre os movimentos sociais, centrais sindicais, entidades estudantis, organizações da juventude, pastorais, organizações não governamentais, intelectuais e especialistas na área do Direito, em virtude da crescente criminalidade juvenil, especialmente, nos grandes centros urbanos.

Desde 1999, a redução da idade penal é discutida no Congresso Nacional encontrando apoiadores e opositores. Estes últimos entendem que a capacidade de discernimento do menor infrator não se encontra plenamente formada, que sua personalidade está em construção e seu nível de consciência e informação é bem inferior ao dos infratores adultos. Para estes, o que deve ser reajustado é o processo de formação do caráter, tarefa da educação e não da pena criminal. Por outro lado, um argumento muito utilizado pelos defensores da redução da maioria penal é o direito de voto conferido aos maiores de dezesseis anos. Se esses jovens podem votar por que não estão aptos a assumirem as consequências de seus atos?

**TEXTO 1**

Inimputabilidade penal é a incapacidade que tem o agente em responder por sua conduta delituosa, ou seja, o sujeito não é capaz de entender que o fato é ilícito e de agir conforme esse entendimento.

Disponível em: < <http://www.direitonet.com.br/dicionario/exibir/1033/Inimputabilidade>. 18/dez/2013>. Acesso em: 10 jul. 2014. (Adaptado).

## TEXTO 2

Impossível discutir redução da maioria sem nos remetermos ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Criado em 1990, o ECA institui a responsabilidade penal a partir dos 18 anos. Ana Karina afirma que este marco foi estipulado por critérios políticos que se articulam a um processo de maturação neurológica e psicológica que depende muito do ambiente social onde se vive. “Antes disso, os adolescentes têm dificuldade de entender a irreversibilidade dos seus atos”, analisa. Entretanto, a psicóloga pontua que podemos explicar o comportamento dos adolescentes, mas não justificá-los. “Se ele comete um ato infracional deve responder por isso. E a resposta do próprio Estatuto é punitiva associada ao estabelecimento de um processo socioeducativo”, esclarece. Segundo ela, as medidas contidas no ECA são a Prestação de Serviços à Comunidade, Liberdade Assistida, Semiliberdade, Internação Provisória e Internação. “O adolescente perde o seu direito de ir e vir”, acrescenta.

Redução da maioria penal. 13/11/2011. Disponível em: <<http://www.direitojustica.blogspot.com.br/2011/11/reducao-da-maioridade-penal.html>>. Acesso em: 13 jul. 2014 (Adaptado).

## TEXTO 3

Muito se ouve, quando se trata da redução da idade penal, que o jovem de 16 anos já pode votar, portanto também já pode responder criminalmente por seus atos. Vale ressaltar que o voto aos 16 anos é um direito. Já a capacidade de ser punido criminalmente é uma obrigação que se dá simplesmente por disposição legislativa; é compulsória, não podendo optar por fazê-lo ou não. A possibilidade de votar faz parte do período de formação da pessoa. [...]

Oliveira, A. N. de. Aspectos controversos da redução da maioria penal. Disponível em: <[http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=12435&revista\\_caderno=3](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12435&revista_caderno=3)>. Acesso em: 10 jul. 2014 (Adaptado).

## TEXTO 4

A maioria eleitoral aos 16 anos é relativa e não plena. O voto nesta idade é facultativo e não dá direito à apresentação de candidatura. É necessária a idade de 18 anos para ser candidato a vereador. Outros cargos exigem idades de 21 ou 35 anos. Portanto, o direito concedido aos adolescentes não é igual ao dos adultos. A responsabilidade deve ser?

Rodrigo Stumpf González. A imputabilidade penal do adolescente: controvérsias sobre a idade. Disponível em: <[http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=2256](http://www.ambito-juridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=2256)>. (Adaptado).

A partir da leitura dos textos motivadores apresentados e dos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema **“A imputabilidade penal do jovem menor de 18 anos, em princípio, expressa uma contradição em relação ao seu direito de votar?”**, apresentando uma proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

## FOLHA DE RASCUNHO

TÍTULO	
--------	--

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	